

Setimo anno

ASSIGNATURA EM LISBOA

1 mez.... 300 réis. Anuncios, linha 20 réis.
 3 mexes.. 900 > Publicações no corpo do
 Avulso... 10 > jornal, por linha 40 rs.

LUSO BRASILEIRO

Sexta-feira 15 de novembro de 1878

ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 meses pagamento adiantado.... 15150 réis.
 A correspondencia sobre administração a A.
 G. Cordeiro, travessa da Boa Hora n.º 63.

Numero 2015

No sabbado 23 do corrente realisa-se no theatro da Trindade um grande espectáculo em beneficio d'uma casa de caridade.

A ex.^{ma} sr.^a D. Guilhermina A de Lima Telles, que a muitos rogos se prestou a abrilhantar esta festa, cantará uma linda aria; os ars. Gustavo Godefroy e Pedro Ferrari tambem se prestam a cantar alguns trechos d'operas; a companhia da Trindade representará o *Gentil Dunois*, *Tres Dragões* e o *Néné*; e finalmente o sr. Francisco Guimarães Pataco tocará seu *nariz flauta*.

Como se vê o espectáculo promette ser variado e digno da concorrência do publico, que não costuma nunca retirar a sua protecção aos que d'ella carecem e a imploram.

Os bilhetes acham-se já a venda no camaroteiro.

Foi arrastado por uma rajada de vento para o Senna, o gallo do catavento da igreja de *Notre Dame* de Paris. Ainda não foi possível pescal-o.

O gallo contem dentro de si moedas francezas e estrangeiras de ouro, prata e cobre da epoca em que foi restaurada a basilica no reinado de Luiz Filippe.

A proposito das dificuldades que surgiram no acto da occupação da ilha Unhaca em Moçambique escreve o *Gaulois*:

«A Inglaterra vae encontrar se envolvida n'uma pendencia com Portugal. O governador de Lourenço Marques tendo tentado occupar a ilha de Unhaca, cujos direitos foram reconhecidos a Portugal pela arbitragem do presidente da republica franceza, foi repellido pelos indigenas, que affirmam ter cedido ha muito tempo aquelle territorio aos inglezes.

Esta dificuldade resolver-se ha provavelmente pelas vias diplomaticas. Tendo as duas nações declarado submeter-se a sentença arbitral do marechal Mac Mahon, os direitos incontestaveis de Portugal não podem ser desconhecidos pelo leal governo inglez.

Foi hontem mandado apresentar na alfandega do consumo o sr. Antonio Augusto de Amorim, aspirante d'esta casa fiscal que se achava em commissão na direcção geral das alfandegas.

A saída d'este digno e zeloso empregado é bastante prejudicial á direcção.

Ainda ali ficam alguns outros empregados, aos quaes, consta, vão ser enviadas intimações para recolherem ás alfandegas a que pertencem.

Telegrammas

(Serviço particular do *Diario Illustrado*).

PORTO, 14 ás 6 h. 20 minutos da t.

Chegou o sr. conselheiro Lopo Vaz.

—Partiu no comboio do correio o sr. Carlos Meudonça.

PORTO, 14, ás 9 h. e 16' da n. A alfandega rendeu hoje réis 16:874\$560.

—Começou o julgamento de Antonio Costa Oliveira Maia.

—Os negociantes de vinho resolveram baixar o preço do mesmo.

—Inscrições 49,80.

—Obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro a 88\$000 réis.

—Deixou testamento Joaquim Rosa.

—Continua o mau tempo.

—A junta geral mandou ouvir os interessados nas questões dos tachigraphos.

Veiu publicado no *Diario do Governo* de hontem o regulamento provisório do conselho de administração e aperfeiçoamento, creada na academia real de bellas arts de Lisboa.

as ilhas da Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira e Faial, o vapor *Luso*, levando para aquellos portos malas do correio.

E' no dia 23 do corrente no theatro da rua dos Condes, o bene-

Nacional de Alexandre Augusto de Oliveira.

Repete-se hoje no theatro da rua dos Condes *Um amigo dos diabos*, *uma extravagancia* e *O homem camalleão*.

Despachos de instrucção publica

Assignaram-se hontem os seguintes decretos:

1.º Reformando a actriz Emilia

ção de Günsel, da referida guезia.

4.º Nomeando Antonio Maria de Amorim para director da instrucção publica, logar vago pela transferencia de Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Familia respeitavel precisa mestra para duas meninas, resposta á redacção, ao 94.

Vaticano

A Italia dá, acerca de Leão XIII, as seguintes informações que lhe foram transmitidas por uma pessoa que ha dias esteve com sua santidade:

Leão XIII gosa actualmente de excellente saude; mas trabalha com infatigavel ardor e passa muitas horas do dia no seu gabinete de trabalho.

O papa trabalha tambem de noite e as vezes até hora muito adiantada. Vê tudo e de tudo quer informar-se. O que mais o preoccupa n'este momento é a reorganisação do pessoal da nunciatura. Como faz as cousas muito conscienciosamente, e nada deixa ao acaso, este trabalho é longo e penoso.

O cardeal Nina não pode ajudar o n'elle, porque não está ao facto dos negocios da nunciatura. O cardeal Nina, como se sabe, nunca foi nuncio. O que mais o prende é a sua ignorancia da lingua franceza. Não só não a falla, mas lê a com certa dificuldade. E' obrigado a escrever a miudo a monsenhor Cretoni, sub-secretario de Estado, para lhe explicar o que não comprehende. O seu predecessor fallava o francez com facilidade.

Os representantes das potencias estrangeiras são obrigados a fallar italiano com o cardeal Nina, e muitos d'elles não estão em estado de o fazer, o que lhes difficulta muito as relações.

Sob a epigraphe *Um padre como ha muitos* publicou o *Jornal do Commercio* a seguinte carta que com a devida venia transcrevemos:

«Sr. redactor.—Coube a vez ao parcho da freguezia d'Arranhó, do concelho d'Arruda! Este mau padre, junto á sua crassa ignorancia, á sua incapacidade como ministro da religião, reúne a *recomendavel* qualidade de ser devasso e immoral! Senão, vejamos: Reside no logar de Arranhó uma rapariga, chamada Philomena da Conceição, e aquelle celebre sotaína, parecendo-lhe pouco achar-se amanebado com a *menina Maria*, tentou abusar da pobre Philomena, e como esta resistisse, procurou a em sua casa na dia 23 de outubro ultimo, e não só a insultou com as mais reprehensiveis expressões, mas offendeu-a de pancadões!!!

«A auctoridade acaba de tomar conhecimento do escandaloso procedimento do padreca Joaquim Martins Pinto, e é de suppor que nos tribunaes obtenha o necessario premio.

«De v. etc.»

O padre a quem esta correspondencia se refere foi um dos mais façanhudos galopins da opposição do circulo de Torres Vedras. E' granjola dos quatro costados, e está dito tudo.

Uma d'estas noites manifestou-se um terrivel incendio em uma casa na povoação de Frageas concelho de Tondella.

O parcho da freguezia e outro cavalheiro fizeram importantes serviços, com risco de suas proprias vidas.

Este padre, rev. Thomaz de Aquino Gonçalves Corrêa forma um perfeito contraste com o de que acima fallámos.



MODAS

Repete-se hoje no theatro do Gymnasio o drama militar a *Vitandeira* teve hontem grande enchente e é de esperar hoje a mesma concorrência.

Foi preso Manuel Maria Patricio por subtrair a quantia de 4\$500 réis a João Evangelista Eloy, morador na rua de S. Mamede.

O preso é conhecido da policia como vadio.

São no dia 20 do corrente para

ficio do actor Salazar, com o drama maritimo os *Ladrões do mar*.

Durante o mez de setembro ultimo falleceram no distrito consular do Rio de Janeiro 149 subditos portuguezes.

Espera-se que antes do fim do anno esteja concluida a linha ferrea do Douro e toda em exploração.

Foi approvada para uso das escolas primarias a *Nova Cartilha*

Repete-se hoje no Circo Price a monbra sobre 8 cavallos, o notavel trabalho de Miss Ida no arame, a pantomima *O mono do Brasil* e os sorprendentes trabalhos dos irmãos Crolans e Marianos.

O sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, que era director geral da instrucção publica, foi transferido para identico logar na direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas.

das Neves e Sousa, com 72\$000 réis mensaes.

2.º Creando uma cadeira para o sexo masculino no Barrio, freguezia de Cella, concelho de Alcobaça; e uma para o sexo feminino na freguezia de Barcarena, concelho de Oeiras.

3.º Determinando que a sede da escola creada por decreto de 28 de janeiro de 1875 para o sexo feminino na freguezia de Ribafeita, concelho de Vizeu, seja na povoação

BOLETIM DO DIA

Desde que o Diario da Manhã não nega o que disse o nobre visconde de Moreira de Rey, no banquete constituinte de Braga, e reconhece que nós o não queremos intrigar com o partido progressista, nenhum interesse offerece para nós a posição em que esteja, ou em que haja de encontrar-se o Diario da Manhã e os seus novos amigos, para com aquelle partido...

Dz. o nosso collega, que para elle e para os seus amigos, lhe é absolutamente indifferente tudo que não seja guerra ao governo. Ainda que estejamos convencidos de que a guerra a que o collega allude, será a guerra no campo legal, parece nos um pouco imprudente a sua proposição.

Pois será absolutamente indifferente ao Diario da Manhã e aos seus amigos, que a situação politica actual, succeda outra presidida pelo sr. Braamcamp, em que predomine o partido progressista, ou outra presidida pelo sr. marquez de Angeja, em que governem os pencheiros, ou ainda outra presidida pelo sr. duque d'Avila em que governe elle só, ou finalmente outra presidida pelo sr. Dias Ferreira, em que governem os principios do partido constituinte, a que se submeteram o sr. Vaz Preto, Albano Caldeira e outros respeitáveis cavalheiros da parcialidade do Diario da Manhã?

Não podemos acreditar, que qualquer d'estas soluções seja absolutamente indifferente ao Diario da Manhã, e por isso nos parece imprudente, que o nosso presado collega diga, que o seu unico intuito é derrubar o governo, seja como fór, porque, exactamente do modo como elle cair, é que ha de depender a feição da situação politica, que terá de substituir o.

E seão, consideremos os differentes motivos porque este ministerio poderá cair, e vejamos a posição logica, que em qualquer d'essas circumstancias, poderia ter o Diario da Manhã.

Na camara dos deputados nenhuma probabilidade ha que o governo caia, porque ainda que a opposição colligada seja numerosa e muito eloquente, o que ali se contam são os votos, e a maioria d'elles é do governo.—Portanto, para que o ministerio tenha uma votação contraria, na camara dos deputados, em uma moção de confiança politica, é preciso que os seus partidarios o desamparem; e como isso não podia acontecer senão por alguma razão superior de salvação publica, o ministerio caia, mas a situação politica ficaria a mesma, enquanto a maioria da camara fosse do partido regenerador.

Temos pois que na camara dos deputados, não pode cabir esta situação politica, senão em uma hypothese, que nos repugna formular, mas que sempre indicaremos para não omitir nenhuma circumstancia.

Essa hypothese, é que a maioria não cumpra com o seu dever, e que se deixe assobrar pela opposição e a deixe embarçar os debates e tolher ao governo os meios de administrar.

N'esta hypothese o governo de certo se retira, ainda que, se elle continuasse a ter a confiança do paiz e da corôa, de outros expedientes poderia usar. Mas tudo nos leva a crer, que o actual ministerio, se reconhecer, que não pôde governar com a actual camara dos deputados, resigna o poder nas mãos do chefe do Estado.

E que pensa o Diario da Manhã, que então succederá? O collega pôde responder-nos, que não pensa coisa alguma, e que com isso se não importa absolutamente para nada.

Mas nós pedimos licença para não acreditar na sua resposta, pela muita consideração em que temos a sua seriedade de homem publico, a que não pôde ser de modo algum indifferente a solução de uma crise politica, em circumstancias tão graves.

O poder moderador tem, é certo, o pleno arbitrio de chamar para formar ministerio, quem bem lhe parecer; mas os nobres precedentes do chefe do Estado levam nos a acreditar, que sua magestade em tal conjunctura, escolheria aquelles homens, que elle julgasse que mais facilmente obteriam o apoio do parlamento, para evitar ao paiz a excitação que produziriam umas novas eleições.

E qual é o grupo politico, que o Diario da Manhã pensa, que poderá obter essa maioria?

Não o pôde dizer, e por isso lhe repetimos, que é imprudente em se empenhar com tanto afan em derrubar o governo, sem haver pensado bem em todas as consequencias da queda immediata d'esta situação politica.

Mas como esta hypothese que acabamos de formular é uma hypothese forçada e por isso o mesmo aquell, que é mais difficil poder realisar-se; vejamos se as outras hypotheses produziram soluções a que o Diario da Manhã podesse ser indifferente.

Pôde o governo perder a maioria na camara dos pares e pôde o chefe do Estado, negar-se a modificar a politica d'aquella assembléa, nomeando novos pares, e é esta tambem uma hypothese em que os ministros teriam de resignar as pastas.

Esta hypothese porém, é que nunca se poderá realisar, sem que se estabeleça uma cisão entre os principaes homens publicos que até hoje tem apoiado o ministerio, o que facto algum auctorisa a suppor.

Mas, concedido, que essa cisão se possa estabelecer, crescerão para o alto poder, que terá de resolver a crise, os embarços e as duvidas, se, como é natural, pretender evitar a dissolução do parlamento.

E a solução que pôde resultar de taes embarços, será indifferente ao Diario da Manhã?

Pôde-se por ventura acreditar que o nosso presado collega e os seus actuaes amigos politicos, vissem organizar se uma situação, nascida na camara dos pares, por ella influenciada e dominada, com a stoica indifferença com que viram o sr. Barros e Cunha dar o titulo de visconde ao nosso embaixador em Constantinopla?

Não o acreditamos. Figuremos agora outras hypothese fora do campo legal e constitucional, e supponhamos que os grupos da opposição conseguem surpreender a vigilancia do governo, e põem na rua uma Bernardiz, como o povo, no seu grosso bom senso, chama ás revoluções cá da nossa terra?

Seriam completamente indifferentes ao Diario da Manhã as consequencias, que podia ter essa Bernardiz, se não fosse suffocada pela força publica, e o governo tivesse de retirar-se em presença d'essa demonstração?

Medita o nosso presado collega na audacia com que asseverou, que tudo lhe é indifferente, com tanto que possa derrubar quanto antes o governo; e verá que as nossas considerações não tem o intuito de o intrigar com os seus alliados, mas sim o desejo de o não vermos assumir responsabilidades, que de futuro o hão de esmagar.

O Diario Popular, no seu n.º 4:256 de 12 do corrente, afirma, que antes das ultimas eleições havia na direcção das obras publicas do districto de Lisboa 214 empregados, incluindo os da secretaria, desenhadores, apontados e olheiros; e que agora, não obstante o menor desenvolvimento das obras, se contam 378; d'onde conclue que o actual sr. ministro das obras publicas mandou ali admitir 164, a fim de arranjar votos para as eleições.

Esta asserção, menos verdadeira, carece de ser rectificada, para que o publico não tenha de ajuzar baseando-se em dados inexactos.

Por pessoa competente fomos informados, de que actualmente o numero total dos empregados de gabinete e de campo (até a classe d'olheiro) da secretaria da direcção e das 15 secções em que a mesma se subdivide, contando ainda com aquelles que, pertencendo á direcção, fazem serviço em diferentes repartições do ministerio das obras publicas, não passa de 180. Mesmo porém que se quizesse dar o nome de empregados aos trabalhadores dos ar-

mazens, aos serventes e aos operarios reformados, que todos montam a 95, apenas se alcançaria a cifra total de 275

Finalmente averiguámos que o numero total dos empregados subalternos, admitidos na direcção e secções, até a classe d'olheiro durante a parte decorrida do anno de 1878, comprehendendo assim não só a gerencia do sr. Lourenço de Carvalho, como a do sr. Barros e Cunha, apenas somma 24, movimento que é facil de conceber em repartições d'esta ordem, e que se explica pela necessidade de preencher as vacaturas dos que tomam outros destinos, e por outras alterações no serviço.

E', portanto, indubitavel que, restituído o facto all-gado ás suas proporções reaes, não pôde razoavelmente inferir-se, que a politica ou as eleições tenham n'elle encontrado grande auxiliar.

Do digno par do reino o sr. Justino Maximo Baião Matoso recebemos a seguinte carta que nos apressamos a publicar:

Sr. redactor.—Rogo a v. a fineza de fazer publicar no proximo numero do seu jornal o Diario Ilustrado, a declaração seguinte, que n'esta data mandei para a redacção do jornal o Progresso:

Por motivos que me são pessoas, e sem outras explicações, que quasi sempre dão occasião a polemicas de que não gosto, e desejo evitar, declaro que me separei do partido progressista, aonde me achava filiado desde setembro de mil oitocentos e trinta e seis até hoje, sem que contudo esteja em desacordo com os seus principios politicos, que na minha opinião serão os melhores a seguir nos interesses geraes do nosso paiz. Serel, portanto, no futuro, estranho a qualquer politica partidaria, ficando porém com a acção livre de proceder como melhor entender.

Villa de Frades, 12 de novembro de 1878. De v. etc.

Justino Maximo Baião Matoso.

Como outros homens importantes do partido progressista, o sr. Baião Matoso viu se obrigado a abandonar o.

Estes factos, que se repetem com frequencia, são por si só bastante significativos para que lhes façamos commentarios.

A resolução tomada pelo digno par do reino é conforme com o seu elevado caracter e merecera de certeza o applauso de todos os homens de bem

dr-perie dos lados e guarnecem a parte de traz da tunica, que é armada com panno e meio de fazenda cinzenta, termina com um plissé de faille, e cae graciosamente entre os dois voltados. Corpo jaqueta todo em velludo, com collarinho rebuçado e algebeiras, sn feito com faille e collete de fazenda alvadia. Laços de fita preta e alvadia na quilha de velludo da frente terminam este costume-economico verdadeiramente encantador!

Chamo a tua attenção, mignone, para um dos caracteristicos da moda actual, que é fazer-se a parte da frente da toilette inteiramente outra da que pertence ás costas.

Outro preceito, que é indispensavel accentuar, é a exclusão do decote, só admittido em baile rigorosamente classificado como tal. A sazon da Grande Opera far-se-ha com o vestido afogado, quando muito decote carré.

Vestido de velludo com rendes no decote em forma de coração, mangas até meio braço guarnecidas de renda e diamantes, é propriamente a toilette dentro dos requisitos dos fashions da opera.

Voltemos ao meu rol de vestidos. 2.º Costume em cachemira granada e peekin azul com riscas de oiro velho, Saia granada em pregas pela frente e guilhas de peekin azul.

Araz armada em franzidos que abrangem a largura de dois pannos. Corpete grande granada abrindo adiante sobre um collete de peekin com passadeiras; botões de oiro fosco. Mangas justas e curtas de granada com applicados de peekin.

3.º Paletots. Um dos preferidos é o casaco mac farlane com man-

HIGH-LIFE

Fazem hoje annos as ex.ªª sr.ªª D. Christina Burlamaki de Marcos, neta da sr.ª viscondessa de Fonte Boa. D. Isabel Maria Carneiro de Moraes e Senna. D. Luiza Moreira Freire Cor éa Manuel Torres de Aboim. D. Emilia Graveiro, esposa do sr. Ayres Antonio de Salles Ribeiro. Madame Messier. D. Marianna de Sequeira Pinto Arez, filha do sr. Joaquim Ribeiro da Silva Arez.

D. Francisca Barbara Marques, sogra do ex.ª sr. commendador Manuel Antonio d'Araujo Veiga. E os srs.: Visconde da Torre de Moncorvo. D. João da Silva Pessanha. Dr. Joaquim Alves Crespo. Ernesto Augusto Bastos.

—Fazem hontem annos o sr. Joaquim Simões Afra. —Estão em Gaimarães os fillos do sr. visconde de Armeiroz.

Suas ex.ªª acham-se hospedados em casa de seu tio o sr. Francisco Martins Sarmiento.

—Regressaram de Alemtejo os srs. viscondes de Altas Moras e de Mossamedes e os srs. engenheiros Parreira Leitão e Pedro Sequeira.

—Está em Lisboa o sr. visconde do Serrado. —Regressaram de Oeiras os srs. marquezes de Pombal.

—Casou em Vizeu a ex.ª sr.ª D. Iria Melitão com o sr. Affonso de Albuquerque do Amaral Cardoso, i mão do sr. morgado do Arco.

—Regressaram de Penafiel ao Porto os srs. condes de Torres Novas.

—Chegaram hontem de Cherbourg no vapor inglez Elbe o sr. visconde de Itacolini, sua esposa e filha.

—Chegaram os srs. marquezes de Jemalface e demoram-se em Lisboa até o dia 20 d'este mez e depois seguem viagem para a ilha da Madeira onde passam a estação do inverno.

—Chegou da Ericieira o sr. Alfredo Figueira Fortuna. —O sr. Francisco Quintella de Sampaio está actualmente em Louvain.

Missa fúnebre

A expensas do Ill.º sr. José da Silva Loureiro, presidente da sociedade de beneficencia de D. Pedro V, no Porto, foi celebrada na real capella de Nossa Senhora da Lapa, no dia 11, uma missa fúnebre para sufragar a alma do chorado rei D. Pedro V, assistindo a este tributo de saudade muitos associados e grande concurso de povo. Para o esplendor d'este acto concorrer tambem muito a mesa da mesma ordem.

F. M.

Despachos administrativos

Pelo ministerio do reino effectuaram-se os seguintes despachos:

Antonio Nunes da Silva Feveireiro, nomeado governador civil substituto de Castello Branco.

Adelmo Geraes de Tavares de Gamboa, ex-nerado a seu pedido, de administrador do concelho do Fundão.

A camara municipal de Vizeu,

gas que partem das costas; fazem-se em cachemira, panno turco, panno inglez, etc. Ha o paletot justo com mangá estreita, e o ulster, ou paletot largo e amplo, para os dias chuvosos. O casaco visita confecciona-se em panno, cachemira e faille com passadeiras ricas.

Vi ha dias um lindissimo, com debrum doirado, applicações de velludo e azeviche e plastron. Este feito e o mvc farlane, em panno claro, bordados a oiro ou a côres com marabús e forrados de pelles, serão os casacos para saída de theatro ou baile.

4.º—Vestido com tunica simu lada. Saia redonda de cachemira Van Dick, os pannos, armados em franzidos figuram tunica. Applicações da mesma fazenda e lotões de metal. Completa este singelo e elegante costume um chapéu de castor, (cabriolet) infeitado com faille, pluma e uma flor.

Agora, antes de occupar-me dos meus tres modelos, dar-te-hei breve indicação de dois chapeos que me pareceram dignos de chronica.

1.º—Chapeo redondo de feltro, levantado aos lados e forrado de velludo côr de pissa. Dois vizes de faille, em dois tons combinados, guarnecem a aba; pluma caído para traz. Uma fita de setim da largura de sete centímetros, da côr do chapéu, forma um laço na aba adiante e passa por baixo da copa para acabar atraz n'um segundo laço. A fita é presa com um bouquet de orelhas de urso.

2.º—Chapéu com aba dupla de velludo Van Di-k. Diadema de velludo Borgonha com fitilla de m. t. l. laçadas de fita, lagarto de nickel, e aza com plumas que caiem na nuca.

O primeiro dos tres modelos que remetto, incluso é como verás,

decretada a utilidade publica e a urgencia de uma expropriação por ella requerida para a construção do mercado, na mesma cidade.

Augusto Cesar de Sampaio, exonerado de administrador do concelho de Peniche; e José Vianna Abranches, nomeado para o mesmo logar.

Francisco de Paule de Faria Azevedo, administrador do concelho da Arruda, e Antonio Luiz de Macedo, administrador do concelho de Serpa, transferidos mutuamente de um para outro dos referidos logares.

Bacharel Agostinho Nunes de Oliveira e Costa, administrador do concelho de Portalegre, e D. Antonio Maria de Noronha, administrador do concelho de Villa Franca de Xira, transferidos mutuamente de um para o outro dos referidos concelhos.

Cesar Gomes de Brito Pereira exonerado, a seu pedido, de administrador substituto do concelho de Belem.

José Joaquim da Silva, exonerado de administrador substituto do concelho de Villa do Rei, e Manuel Appario Bella Vista, nomeado para o mesmo logar.

Antonio Soares Dias, nomeado vogal da commissão administrativa da casa pia do Paço de Sousa.

Exonerando o administrador do concelho de Santa Cruz, Tristão de Teixeira Bettencourt e Camara; e o substituto do mesmo concelho, a seu pedido, Antonio Sebastião Espinola Barreto.

Nomeando Francisco Manuel Conceiro da Costa, governador civil substituto de Aveiro.

Nomeando Nuno de Freitas Lomelino, governador civil substituto do Funchal.

Nomeando o conde d'Avillez, governador civil substituto de Portalegre.

Do nosso collega o Viriato, de Vizeu, transcrevemos o seguinte engraçadissimo artigo:

O capitão Boyton e a eleição de Cea

Boyton ou Bayão é quasi a mesma cousa; um inventa aparelhos para nadar em todas as aguas e com todos os ventos, outro scisma em resolver o problema de passear em comboio por todos os caminhos. Um é já uma celebridade europeia, o outro é por enquanto um visionario, um celebrante, um maluco (e é esta a unica differença além da nacionalidade), mas estes malucos desabrocham ás vezes em genios e produzem as grandes descobertas. Será este o futuro do nosso Boyton? Não podemos asseverar o, mas é certo que muita gente assim o julga, e em materia de opinião publica não ha remedio senão transgír, ainda que seja com papalvos.

E' pena que o demonio da po-

uma toilette de grande sensação. Apresenta a forma princeza em todo o seu esplendor magestatico. Confecciona-se, a saia com seda lisa e a tunica com seda adamascada. Guarnecem a saia, de longa cauda cortada em quadrado, folhos estreitos plissés, alternando os dois estofos.

Renda bordada a seda de côr, e fita de setim de duas faces, servem de adorno á tunica que tem as mangas só até ao cotovelo e abre adiante em decote carré sobre uma camizinha de estofu transparente. A tunica abotoa com botões de nacar incrostados de aço.

O segundo, que se desina a soirée, é de gaze de seda e tafetá verde russo.

Saia de seda com dois folhos, tunica armada em franzidos e guarnecida de franja da largura de doze centímetros, corpete decotado com laços de fita e flores adequadas, completam o ensemble d'esta delicada toilette.

O terceiro modelo, que é propriamente de baile, conforme a que me pedias na tua ultima carta, faz-se em faille branca. O corsete fecha ao lado. A saia guarnecida com um franzido em gaze de seda branca: A tunica, que prende ao lado com uma haste de flores, é do mesmo estof. Rendas bordadas em tulie, e hastes de flores firmam o adorno do corpete e da tunica.

Desculpa se não cumprí á risca o programma que me impozeste. Resigna-te pondo os olhos no conhecido axioma:

—Quando se não tem o que se quer é preciso contentarmo-nos com o que se tem.

A toi, chère belle!

CONDESSA DE LUC D'ESTRELLES.

FOLHETIM

MODAS

Paris 2 de novembro. 1878.

Querida viscondessa.

E' preciso fazer um esforço heroico para fortar-se a gente á tristeza penetrante e lugubre que hoje envolve a atmosfera e vir aqui e ali, de coisas aparentemente futeis, com a sua amiga!

Paris inteiro segue em procissão para Père-Lachaise. Nas largas avenidas areiadas orladas de verdoras estrelladas de violetas, e marcadas de espaço a espaço com esguios cyrestes e cedros de folhagem cortada em palmas miudas, deslisam gravemente grupos vestidos de preto enfiando nos braços corôas de pernetas com fitas a arrastar de fumo e fallas vagarosas e eleg acas...

As egrejas abrem de par em par as suas portadas para as naves sonoras; que se enchem de fieis, e a oração soluçante casa se com o bater metallic dos sinos que atiram do alto dos campanarios a grande e soturna melancolia dos obis funerios.

A legendaria coquette, a frivola por excellencia, a Paris dissipadora das cocotes e do gemmeux absurdos e absorvido na occisidade do vicio, reza nas egrejas, chora nos cemiterios e tem como nenhuma outra cidade o culto dos mortos, a nostalgia das campas, que a leva, uma vez por anno, a cobrir de flores e de lagrimas a leiva onde dormem o ultimo sono os seus queridos finados...

Ha bocado, saindo do meu copé á porta do Père Lachaise, repeti instinctivamente aquelles estafados porém, eternamente do raves versos de Alfredo de Musset, o poeta das tristezas irreparaveis:

«Mes chers amis, quand jé mourai
Plantez un saule a mon cimetière
J'aime son feuillage éploré,
La paleur m'en est douce est chère,
Est son ombre sera legère.
A la terre: ou je dormirais!»

Decididamente, estou atacada do romantismo fúnebre, que é o peor de todos!

Ponhamos ponto n'esta dissertação, inteiramente antipoda do nosso assumpto, e entremos resolutamente na realidade das coisas, digão na compenetração do figurio.

A moda do inverno marcou já a sua orbita fixa, e que me permite fallar-te de cadeira, em tom de oraculo, infallivel e douto. O feito escolhido de preferencia é o corsage-jaqueta, com collete de fazenda lavrada, (setim, faille, ou velludo) de côr differente, embora de rigorosa combinação com a do costume. O velludo em riscas, a seda adamascada, os setins lavrados, constituiram completamente os estofos lisos nas applicações.

Neste genero, os mais bonitos são o velludo ondina e o velludo metallico, tecido com fios de oiro, p. ata e aço.

A fórmula princeza fica sendo unicamente para a toilette ceremoniosa, e nos grandes jantares, bem como nas recepções nocturnas, abre-se o corpete em decote quadrado.

As saias de côres variadas, ou mesmo de côr differente do costume, desautorizam-se; ninguém

que conheça um pouco a sciencia da toilette osaria apparecer com a saia de uma côr e a tunica de outra, abrindo-se uma excepção unica para a saia de seda preta que é permitido vestir com a tunica clara.

Evidentemente o actual costume de inverno assume um tom masculino determinado, que na sua severa parcimonia de adornos harmonisa com as tintas escuras da estação morta. Um dos symptomas que o caracterizam é a adopção da saia curta, que repelle a traine, a mais estúpida de todas as invenções para uma mulher que não ande sempre de carroagem!

O vestido curto é o unico possivel para uma pessoa que preze o acceio sair á rua n'estes dias humidos e lamacentos do inverno.

Antes de descrever-te tres modelos, que tenho deparados, dar-te-hei idéa generica da moda contanto-te alguns vestis que vi e me pareceram bonitos:

1.º Costume economical. Faz se, ou antes, refaz-se com tres saias antigas de velludo, de faille preta, e de fazenda cinzenta fantasia. A saia de faille preta enfiada se com cinco folhos estreitos plissés e dois vizes de velludo, o primeiro collocado entre o terceiro e o quarto folho, e o segundo formando a cabeça do ultimo. A segunda saia consiste em uma quilha de velludo da largura de 25 centímetros na parte da frente.

Por debaixo da quilha sae um franzido do estofu cinzento guarnecido na parte inferior com um plisse de faille, o qual duas vezes se repete na altura da tunica, figurando tres draperies de cada lado da quilha de velludo. Dois voltados de velludo formam em baixo como que a ponta de um chale, prendem os franzidos da

litica comece a perturbar um espirito predestina: talvez para arrancar das entranhas da Mechanica um invento grandioso de civilisação e progresso. Leve o diabo a politica, se a humanidade tem de perder um tão assignalado beneficio.

O capitão Bayão assistiu á eleição de Cêa e não gostou. E como não gostou, protestou em nome da classe militar (1) contra as traficâncias praticadas pela quadrilha de ladrões que elle proprio capitaneava (é d'elle mesmo a phrase e por ella se vê que o nosso Bayão é rato).

Ora isto seria indisculpavel em outro qualquer official, mas devemos lembrar nos que Bayão traz a cabeça occupada. Sim, occupada com ingrenagens, parafusos com fim e sem fim, molas, embolos, rodas e todas as mais peças do seu aparelho locomotor, e que a simplicidade ingenuidade da sua consciência não significa senão uma abstracção naturalissima, uma especie de maluquice, não a maluquice chata e esteril do idiota, mas a maluquice sublime de um espirito que concentra n'um só ideal todas as suas faculdades; a maluquice do verdadeiro Genio. Bayão claudicou porque o seu forte não é a milicia, são as achinas; esta é a verdade. Perdoe-se ao militar por amor das machinas.

Mas se, em vez do capitão Bayão fosse o capitão Boyten, que não é maluco, o commandante da tropa em Cêa, dir-lhe-hiamos: Pois você, sr. Boyten, era obrigado a commetter violencias criminosas? Pois você não sabe o que a tropa tem a fazer junto das assembleas eleitoraes? E se algum individuo constituido em autoridade lhe exigiu coisas contrarias ao seu dever, e você obedeceu passivamente, como quer que o qualifiem? Pois está a disposição de qualquer autoridade civil é converter-se em instrumento inconsciente das fraudes e violencias que você narra?

Que quer você dizer com a obediencia passiva ás autoridades civis?

Querá insinuar aos papalvos que a obediencia passiva, esse fortissimo alicerce da disciplina militar, é tambem o principio regulador das relações entre a autoridade militar e a civil?

Pois não sabe que essa obediencia passiva é puramente um principio de disciplina militar? A autoridade civil requisita, não ordena; o militar satisfaz, não obedece. Aqui não ha obediencia porque não ha superior nem subordinado. Em Cêa você, sr. Boyten, não podia satisfazer requisições illegaes, porque o dever militar lh'o não permitia; e se as satisfizesse, não ha superior nem subordinado. Em Cêa você, sr. Boyten, não podia satisfazer requisições illegaes, porque o dever militar lh'o não permitia; e se as satisfizesse, não ha superior nem subordinado.

Isto diriamos ao capitão Boyten. Ao capitão Bayão dizemos somente que desculpamos o seu erro pelas razões já ditas, posto que muita gente boa supponha que no seu procedimento houve esperteza partidaria com o fim de ferir o adversario sem expor o proprio corpo.

Se assim é, parece nos que se enganou: expoz-se pelo menos a que os seus camaradas, para e não condemnarem severamente, se riam d'elle como d'um excêntrico, ou, como vulgarmente se diz, d'um telhudo.

Mercês honorificas

Por decretos assignados hontem foram agraciados os seguintes cavalheiros:

Título de visconde da Falcarrreira, e sr. Pompilio Augusto Franco.

Gran cruces da ordem da Conceição, os srs. general Marquez d'Azac, 1.º ajudante de campo do marechal presidente da republica franceza; conde Ponte coulant, ministro plenipotenciario de 1.ª classe, director do gabinete do ministerio dos negocios estrangeiros em França.

Gran cruz da ordem de Christo, o sr. cavalheiro Broye, general de brigada, ajudante de campo do marechal presidente da republica franceza.

Gran cruces da ordem de S. Bento d'Aviz, os srs. João Luiz Borel, general de divisão, e ministro da guerra em França; Carlos Dedir Sauter Bourbaki, general de divisão, governador militar de Leão, e commandante do 14.º corpo do exercito francez; Felix C. rlos Donais, general de divisão, commandante do 6.º corpo do exercito francez.

Commandadores da ordem da Conceição, os srs. cavalheiro Robert, coronel do estado maior, chefe do gabinete do presidente da republica franceza; cavalheiro Valfrey, sub-director na direcção dos

negocios politicos do ministerio dos estrangeiros em França.

Commandadores da ordem de Christo, os srs. conde Sala, secretario de embaixada, redactor no gabinete do ministro dos estrangeiros em França; Poillard Duclefé, sub-chefe do gabinete do ministerio dos estrangeiros em França; Leão Fontaine de Lavelaye, subdito belga; visconde das Langeiras, Manuel, addido de legação em disponibilidade; conego honorario, Antonio da Purificação Moraes Cardoso; Tristão Perestrello da Camara; Antonio José Antunes Sobrinho; Libanio Pedro dos Santos, subdito brasileiro; Manuel José da Rocha Velloso; Joaquim José Fernandes; Claudio Comonier, chefe do batalhão de infantaria, commandante da escola militar de gymnastica em França; Julio Brunet, chefe de esquadra de artilheria no estado maior da escola de applicação de artilheria e engenharia em França; Pedro Afonso de Gandemaris, tenente coronel, chefe de estado maior da 6.ª divisão de cavallaria do exercito francez.

Commandadores da ordem de S. Bento de Aviz: Alexis François L'Hotte, general de brigada, commandante da escola de applicação de cavallaria do exercito francez; Margarite Jacques Vicent Octave du Preuil, general de divisão, commandante de cavallaria do 14.º corpo de exercito francez; Raul Napoleão Hhilippe Leperche, coronel de estado maior, chefe de estado maior general do governo militar de Leão, e do 14.º corpo do exercito francez; Emigdio José Xavier Machado, coronel do regimento de artilheria n.º 3, Manuel de Jesus Alves, coronel de caçadores n.º 4; conde de Fonte Nova, coronel de infantaria, secretario do tribunal superior de guerra e marinha.

Cavalleiros da ordem da Conceição; Conde Walewsk, tenente de infantaria, official de ordens do marechal presidente da republica franceza; Max Fouchon, secretario de embaixada, addido ao gabinete do ministerio dos negocios estrangeiros de França; Conde de Rochetancoult, secretario de embaixada, addido ao gabinete do ministerio dos estrangeiros de França; Barao da Negre du Clat, Clemente Marc Philippo Camillo, chefe de esquadra, ajudante de campo do general Bourbak; Edmundo d'Emberjoin, capitão instructor de 8.º de dragões; José Desantis, official de administração principal da manutenção da casa de Dily.

Cavalleiros da ordem de Christo: Emilio René Pignel, sub-chefe de divisão no ministerio de finanças de França; Cavalheiro de Bretonne, addido ao gabinete do ministerio dos estrangeiros de França; Julio Bloch, subdito belga.

Cavalleiros da ordem de Aviz: Manuel Joaquim de Mattos, capitão do batalhão de caçadores 8; Julio Baptista, idem.

TELEGRAMMAS

AGENCIA TELEGRAPHICA

AVAS REUTER

(Serviço continental e submarino)

Paris, 13 á t.

Os periodicos conservadores publicam o manifesto das direitas aos delegados senatores. O manifesto diz aos eleitores que o partido radical, acobertando-se com o veu do «opportunismo»; quer annullar o senado, destruir a magistratura, a legislação e o exercito, e estabelecer o imposto sobre o rendimento. O manifesto termina appellando para a união dos conservadores a fim de resistirem não só contra os que querem a destruição violenta e immediata, mas tambem contra aqueles, não menos perigosos, que pretendem destruir lentamente, mas destruir.

Londres 13, á t.

Todas as folhas de Londres, da manhã, reproduzem como o mandando do ministerio dos estrangeiros, o telegramma de Livadiá recebido por lord Loftus, e publicado pelo «Globe».

O «Daily Telegraph» publica um despacho de Vienna, dizendo que a Porta acceta em principio a rectificação das fronteiras da Grecia, e propoz ao enviado grego a nomeação de delegados.

Tambem de Vienna diz-se ao «Standard» que a «liga albana» resolve evacuar Novi Bazar.

Esta publicada a correspondencia diplomatica concernente ás relações com mercia da Inglaterra. O Marquez de Salisbury disse n'um despacho de 13 de setembro que a Inglaterra não pôde abandonar o principio da escala alcoolica, mas pôde relaxar a, se pesa indevidamente sobre o commercio dos países que produzem vinhos fortes.

Dizem de Bombaim que o sr. Clarke, conselheiro do vice-rei, descobriu uma rica mina de ouro no districto de Wynand, governo de Madras.

Berlim, 13 m.

O imperador, recebendo a municipalidade de Wiebaden, disse que conta reasumir brevemente a direcção dos negocios. Acrescentou que nutre a esperanza de que os outros estados imitarão as disposições da Alemanha contra as tendencias criminosas. O perigo é commum, e a defeza deve ser tambem commum.

Roma 13, m.

É inexacta a noticia, dada pelo «Standard», acerca da missão do sr. Corti em Londres. O sr. Corti defenderá no senado a politica do governo no congresso de Berlim.

Madrid 13, á tarde.

O congresso dos deputados approvou a lei eleitoral. Começa amanhã a discussão de lei de imprensa. As camaras serão adiadas em 10 de dezembro. A questão da dissolução foi adiada para fins de janeiro.

Paris, 14 m.

Fazem-se diversos comentarios acerca da viagem do conde de Schouvaloff á Austria. Comtudo parece certo que esteja encarregado d'alguma missão junto de diversas potencias, pois que passará por Berlim no seu regresso a Londres, e teve nontem em Pesth uma longa entrevista com o conde d'Andrassy.

Madrid, 14 t.

O «Gibraltar Guardian» publica cartas de Tanger, annunciando que houve ali dois obitos devidos ao cholera, e que existem em tratamento varios enfermos atacados gravemente.

O sr. Cárdenas volta para Roma.

Madrid, 14 de novembro, ás 3 horas 20 minutos da tarde.

Bolsa da tarde.

Cotações officias: Interior 15.30. Exterior 15.80. Bilhetes hypothecarios 101,25. Bons do thesouro 88,00. Cambio sobre Londres 47,75. Idem sobre Paris 4,97.

Depois da bolsa (4 h 30' t.) cotou-se o interior contado 15,27 1/2 fim do mez 15,30.

Julgamento

de Juan Oliva Moncosi

Verificou-se no dia 11 a audiencia de julgamento do auctor do attentado contra a vida de el-rei D. Alfonso XII. Lido o libello acusatorio, cujos pormenores publicamos no dia 6, e que terminou por pedir a pena de morte para o reu, foi dada a palavra ao advogado da defeza, que n'um extenso e bem architettato discurso pôz em evidencia diferentes nullidades do processo, pedindo ao tribunal:

1.º— Que mandasse formar novo processo;
2.º— Ou declarasse o reu isento, pelo estado das suas faculdades, de responsabilidade criminal;
3.º— E que no caso de o tribunal não reconhecer a irresponsabilidade do acusado, o julgasse como auctor de delicto frustrado de lesões acompanhado de circunstancias attenuantes.

O defensor consignou tambem que ao reu não podia ser applicada a pena de morte, porque, segundo o codigo, esta pena só era applicavel a quem matasse o rei, e não a quem attentasse contra a vida do soberano. Recordou o attentado de La Riva contra D. Isabel II, e o indulto que então foi outorgado. E, concluindo, disse: «O tribunal deve ter presente a phrase do orador romano: — Os homens em coisa alguma se parecem tanto com os deuses como quando concedem a vida aos homens.»

Apesar da defeza ter sido verdadeiramente brilhante, o reu foi condemnado á morte.

Da Agencia Havas recebemos hontem este telegramma:

Madrid, 13, á t.

Moncosi assignou stocicamente o auto de lhe ser communicada a sentença da primeira instancia. O processo subiu á instancia superior e foi entregue ao conselheiro relator.

Foi agraciado com o titulo de visconde da Falcarrreira o sr. commandador Pompilio Augusto Franco.

O sr. Pompilio Franco, socio da acreditada casa bancaria Gonçalves Franco & filhos, de que actualmente só faz tambem parte seu irmão, o sr. visconde de Franco, é um cavalheiro muito estimado na nossa primeira sociedade.

Sua esposa, a ex.ª sr.ª D. Carolina Ferreira de Almeida, irmã do sr. conde de Margaride, é uma senhora muito respeitavel pelas suas virtudes, e que, dispondo de grandes meios de fortuna, sabe com mão larga, valer aos pobres.

O titulo portanto foi perfectamente cabido,

Foi assignado o decreto de reorganisação do conselho geral das alfandegas.

Em virtude d'esta reforma foi nomeado vogal effectivo d'este conselho o sr. Antonio Correia Heredia.

Arribou hontem ao Tejo com avaria na machina o vapor inglez Nyanza que vinha de Solina e seguia para Harthpool.

Foram hontem mandados recolher ás suas alfandegas alguns empregados que estavam a prestar serviço na direcção geral das alfandegas.

O vapor inglez Elbe, chegado hontem, trouxe para o Banco de Portugal 10 caixas com 50.000 libras sterlingas.

Rendimento da Alfandega de Lisboa

| | | |
|--------|-------|--------------|
| Até 12 | | 250.240.5329 |
| Em 13: | | 43.406.6888 |
| Tabaco | | 6.352.079 |
| Total | | 269.999.096 |

LOTERIA DE LISBOA

Extracção a 14 de novembro

| | | |
|------|-------|------------|
| 358 | | 8.000\$000 |
| 1400 | | 1.000\$000 |
| 3437 | | 500\$000 |
| 3452 | | 400\$000 |
| 2345 | | 300\$000 |
| 3585 | | 200\$000 |

Espectaculos

THEATRO DE S. CARLOS. As 8 horas e um quarto.—18.ª recita de assignatura.

Opera —A Força do Destino. THEATRO DOS RECREIOS. As 8 horas.

O Processo do Can-Can. Los Estanqueiros Aéreos. CIRCO PRICE—As 8 horas. Trabalhos pela companhia Gymnastica.

Typographia do Diário Illustrado 63, Travessa da Boa-Hora, 63

Molestias dos olhos

Dr. Van der Laan, 34 rua do Cabo, a Santa Isabel, Lisboa.

CONSULTAS todos os dias uteis, de uma ás duas da tarde. Grátis para os pobres, ás 8 horas da manhã.

Companhia Lisbonense de Illuminação a Gaz

SÃO convidados por este annuncio os consumidores de gaz, que mudarem de residencia a parcial-o á companhia, a fim de que cesse a sua responsabilidade com relação ao consumo na casa que deixarem. Outro sim se pede ás pessoas que forem habitar casa em que haja canalisação de gaz, que pretendendo ser tambem consumidores d'esse local apresentem quanto antes as respectivas applicações a fim de separar a sua responsabilidade da do antecedente consumidor.

Molestias d'olhos

CONSULTORIO de V. F. de Moura, na Praça d'Alegria, 105 1.º da 1.ª ás 4 da tarde.

LOTERIA

RELACAO dos numeros mais premiados que saíram na casa de cambio de João Candido da Silva, na rua do Ouro, 231, na extracção que teve lugar hontem 14 de novembro de 1878.

| Numeros | | Premios |
|---------|-------|------------|
| 4400 | caut. | 1.000\$000 |
| 3452 | » | 100\$000 |
| 2502 | » | 100\$000 |
| 18 | » | 100\$000 |
| 394 | » | 50\$000 |
| 1400 | bilh. | 50\$000 |
| 2545 | » | 100\$000 |
| 3646 | caut. | 50\$000 |
| 4552 | » | 100\$000 |

A seguinte extracção terá lugar no dia 23 de novembro de 1878 sendo o premio maior

8.000\$000

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

SALSAPARRILHA

SÃO conhecidos os excellentes resultados d'este precioso medicamento em todas as affecções e vicios do sangue, tão communs nos países calidos.

O melhor modo de administrar-o é sob a fórma de ESSENCIA, pois d'esse modo conserva a salsaparrilha toda a sua efficacia.

Assim, pois, temos o gosto de offerecer ao publico as ESSENCIAS DE SALSAPARRILHA das primeiras marcas, ou sejam

A Essencia de Salsaparrilha de Duoux, a 1\$500 e 800 réis.
A Essencia de Salsaparrilha de Fontaine, a 680 réis.

Em Lisboa, pharmacia de C. G. Barreto, rua do Loreto, 24 a 30, depositario da agencia franco-hispano-portuguesa de C. A. Saaveira.
Ser bem explicito ao pedir estas essencias de:

10

JE serais bien aise de te savoir en bonne santé. Quant a moi, je me prte bien, malgré te regretter de plus en plus. Je n'ai pas été cher M. J. ils n'taient là. J'y irai, pent-être, le 17.

LOTERIA

358 Em bilhete 8.000\$000

PREMIOS que saíram na casa de cambio de Pedro José Pereira Campeão & C.ª, rua do Amparo, 118, na extracção que teve lugar no dia 14 de novembro de 1878.

| Numeros | | Premios |
|---------|-------------|------------|
| 358 | bilh. vend. | 8.000\$000 |
| 3437 | » | 500\$000 |
| 971 | » | 100\$000 |
| 1310 | » | 100\$000 |
| 4602 | » | 100\$000 |
| 68 | cautel. | 100\$000 |
| 1477 | » | 100\$000 |
| 1136 | » | 100\$000 |
| 137 | » | 100\$000 |
| 4797 | » | 100\$000 |

A seguinte extracção terá lugar no dia 23 de novembro de 1878 sendo o premio maior

8.000\$000

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira e Fayal

Commandante Emilio Gaetano da Silva

SAE no dia 20 de novembro ás 10 horas da manhã.

Para carga e passageiros trata-se na agencia, Caes do Sodré, 84, 2.º andar. O agente Germano Serrão Arnaud



Para carga e passageiros trata-se na agencia, Caes do Sodré, 84, 2.º andar. O agente Germano Serrão Arnaud

POZZOLANA DOS AÇORES

OU CIMENTO HYDRAULICO

VENDEM-SE desde 15 kilos até qualquer porção de metros cubicos, no escriptorio de Germano Serrão Arnaud, 84, Caes do Sodré, 1.º andar.

NOVIDADE LITTERARIA

O DIVORCIO

Drama em um acto

DE ANTONIO ENNES

traduzido para o francez e prefaciado por MADAME RATTAZZI

UM volume, nitidamente impresso, 200 réis. Á venda em todas as livrarias. Deposito geral, livraria de Campos Junior, onde se faz abatimento para tornar a vender.

Almanach do Horticultor

PARA 1879

Por Duarte de Oliveira Junior

GUIA interessante e indispensavel a todo o amador de floricultura. Um volume com 160 paginas illustradas com 37 gravuras explicativas do texto.

Preço 300 réis

Á venda na Empresa Horas Romanticas, rua da Atalaya, 42, Lisboa e em todas as livrarias.

Fabrica de luvas

72, Calçada do Combro 74 LISBOA

ANTONIO PINO

Simas

OS charutos d'esta importante fabrica, estabelecida ha 30 annos em S. Felix, na Bahia, vendem-se a retalho por conta e ordem da mesma, em casa de Lobato & C.ª na rua dos Capellistas n.º 80, aos seguintes preços:

Por cento

| | |
|-------------------------|--------|
| Londrinos em 1/2 caixas | 5\$000 |
| Leas » » » | 4\$000 |
| Operas » » » | 4\$000 |
| Democratas » » » | 4\$000 |
| Primores » » » | 4\$000 |
| Senadores » » » | 3\$000 |
| Amadores » » » | 3\$000 |
| Leaes, maços de 25 e 50 | 2\$000 |

Para Londres

O vapor LEBANON

Capitão, Fox

ESPERA-SE a 15 do corrente para sair depois de indispensavel demora.

Para carga trata-se no Caes do Sodré n.º 64.

Os agentes, E. Pinto Basto & C.ª

Para LONDRES

O vapor Gibraltar

Capitão Harvey

ESPERA-SE sabado 17, sairá depois de curta demora.

Para carga e passageiros trata-se no Caes do Sodré, 64. Os agentes, E. Pinto Basto & C.ª

Para CADIZ, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES

O vapor Julia David

ESPERA-SE de 16 a 18 do corrente para sair depois de indispensavel demora.

Para carga e passageiros trata-se no caes do Sodré 64.

Os agentes, E. Pinto Basto & C.ª

Para CADIZ, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES

O vapor Julia David

ESPERA-SE de 16 a 18 do corrente para sair depois de indispensavel demora.

Para carga e passageiros trata-se no caes do Sodré 64.

Os agentes, E. Pinto Basto & C.ª

COMPANHIA DAS AGUAS

DE LISBOA

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Emissão de rs. 999:000\$000 em obrigações

Tendo a direcção da companhia deliberado emittir 11:100 obrigações de 90\$000 réis cada uma com o juro de 6 p. c., e amertisação ao par por sorteio, das quaes foram já tomadas firmes dois terços, ou 7:400 obrigações, vae abrir-se subscrição publica, pelo terço restante, ou 3:700 obrigações nos termos das condições seguintes:

A emissão far-se-ha pelo preço de 83\$000 réis, pagos em 14 prestações: a 1.^a de 5\$000 réis no dia do corrente mez que para esse fim se annunciar; e as restantes de 6\$000 réis cada uma em igual dia dos 13 mezes subsequentes. As obrigações da presente emissão entrarão já no sorteio do semestre corrente mas só vencerão juro do 1.^o de janeiro proximo futuro em diante. Os coupons de junho e dezembro de 1879 serão respectivamente encontrados nas prestações d'esses mezes.

O subscriptor, que não pagar no vencimento qualquer prestação perderá o direito á subscrição e ás prestações pagas. O subscriptor pode pagar adiantadamente em qualquer epoca as prestações vincendas e ser-lhe-ha abonado n'esse caso o juro do adiantamento a razão de 5 p. c. ao anno. Os coupons de junho e dezembro comtudo só serão pagos nos seus respectivos vencimentos. Se a subscrição publica exceder as 3:700 obrigações, soffrerá cada subscriptor a redução necessaria e proporcional, para que a somma total, se reduza a 3:700. São isentas de rateio as subscrições que não excederem a 5 obrigações, salvo se todas ellas excederem a 3:700.

Cada subscriptor depositará no acto da subscrição 2\$250 réis por cada obrigação que subscrever, cobrando uma cautella, que será depois trocada por tantos titulos provisionarios quantos se pedirem e comportar a subscrição de cada um.

Os titulos serão de 10 ou mais obrigações, excepto para as subscrições inferiores a esse numero, pelas quaes se dará um só titulo do numero total.

A subscrição abrir-se-ha no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã e fechar-se-ha no dia 15 ás 3 horas da tarde. no escriptorio da companhia Largo do Pelourinho n. 52, 1.^o andar.

Lisboa, 12 de novembro de 1878.

O presidente da direcção
C. Z. Pinto Coelho.

Azucena
NÃO esqueza a sua promessa de quarta feira.
S
R. D. d. A....
RESPONSA ao annuncio n.º 311 do D. de N. de 6 do corrente.
Sabe onde moro... Poderei receber carta no dia 21 ás 2 horas da tarde.

†
VERISSIMO José de Quintanilha e Mendonça, D. Maria Zeferina de Maia e Vasconcellos, João José da Maia e Vasconcellos, D. Mathilde Sergio de Quintanilha, Raymundo José de Quintanilha, Eduardo Augusto de Souza agradecem por este meio, enquanto o não fazem pessoalmente, a todos as pessoas que se dignarem acompanhar á sua última morada a sua presada mulher, filha enteadã e cunhada D. Luciana Salles de Quintanilha.

SYNOPSIS
E
Apontamentos
Para facilitar o estudo da grammatica portugueza simplificando extremamente a analyse das orações.
2.^a edição
Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, em Lisboa.
Preço 200 réis

ANTONIO Maria Serra photographo da casa real, especialidade de retratos em photographia e pintura. Rua do Loreto, 61, 1.^o andar.

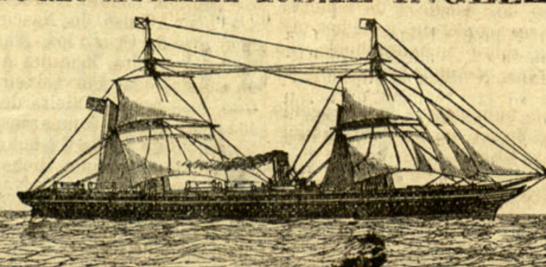
Para Gibraltar
O vapor
LONDON
Capitão Harris
ESPERA-SE de 13 a 15 do corrente para sair depois indispensavel demora.
Para carga trata-se no Caes do Sodré 64.

Os agentes
E. Pinto Basto & C.^a
RED CROSS LINE OF STEAMERS
Pará Maranhão e Ceará recebendo para Manaus.

PARA os portos acima sairá depois da indispensavel demora n'este porto, o vapor paquete inglez LISBONENSE, de 1:507 toneladas, capitão Holgate que se espera de Liverpool no dia 23 ou 24 do corrente.
Recebem-se a bordo dos vapores d'esta linha os senhores passageiros que tenham bilhetes de volta para os vapores dos srs. Booth & C.^a
Para carga e passageiros trata-se no escriptorio dos agentes
Pereiras & La Roque
120, rua dos Capellistas, 2.^o

Companhia Nacional de Tabacos em Xabregas
MUDA no dia 15 do corrente mez o seu escriptorio da rua nova do Almada, para a sua Fabrica em Xabregas.
UNS bocadinhos de pão, ainda que sejam duros, pela amor de Deus, a quem tem fome, que não o pode ganhar. Travessa de Santa Martha, 13.

COMPANHIA REAL INGLEZA

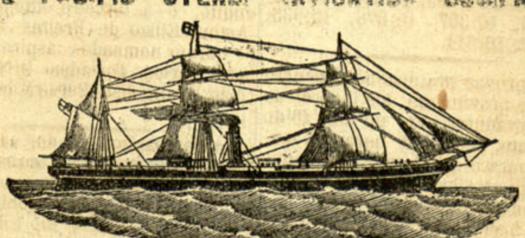


Linha quinzenal de paquetes para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.
A companhia emprega n'esta linha os bem conhecidos paquetes—ELBI—DOURO—NEVA—TAGUS—MONDEGO—MINHO e ADRIANA; sendo as datas da saída de Lisboa em 13 e 28 de cada mez.
Faz-se abatimento ás familias que viajarem para os portos do Brazil Rio da Prata.
Nos preços das passagens está incluído o vinho de pasto, cernida a portugueza, cama, roupas propinas a criados, e outras despesas.
Agencia, rua dos Capellistas, 31. — R. Knowles & C.^a

LIVROS DE MISSA de 100 rs. para cima.—Livraria Zeferino.—87, 1.^o dos Fanqueiros
Cimento de Portland superior qualidade
VENDE Augusto Ferin, rua Nova do Almada, 70, 74.
MATHEMATICA E INTRODUÇÃO
M classe e particularmente por um professor que tem muita pratica e bons resultados nos exames. Diz-se na pharmacia Avellar, rua Augusta e rua do Ouro 128.

CENTRO AGRICOLA INDUSTRIAL
21 a 31, Rua do Arco do Bandeira, Lisboa
MACHINAS a vapor, moinhos para cereaes, semeadores mecanicos, bombas, charruas de todos os systems, corta-palhas, esmagadores, etc.
21—RUA DO ARCO DO BANDEIRA—31

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

SAIRAO OS PAQUETES
IBERIA, a 19 de novembro. | BRITANNIA, a 17 de dezembro.
COTOPAXI, 3 de dezembro. | GALICIA, a 31 de dezembro.
Os paquetes IBERIA e BRITANNIA farão escala por Pernambuco e Bahia. Para Pernambuco só recebem malas e passageiros.
Faz-se abatimento ás familias que viajarem para os portos do Brazil e Rio da Prata.
A companhia acaba de fazer grande redução nos preços das passagens de primeira e segunda classes para os portos do Brazil e Rio da Prata.
Para carga e passageiros trata-se com os agentes
NO PORTO
Vass Ferreira Pinto Basto.
Bahia, 45
EM LISBOA
E. Pinto Basto & C.^a
Caes do Sodré, 66